



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02  
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil  
Área 20 – ENFERMAGEM  
E-mail: 20.enfe@capes.gov.br

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS PERIÓDICOS ÁREA DE ENFERMAGEM

### Introdução

O WebQualis da Área de Enfermagem tem se ampliado em decorrência da expansão da pós-graduação na área, destacando-se o aumento de periódicos de Enfermagem e de outras áreas de conhecimento com medidas de fator de impacto. No triênio 2007-2009 havia 595 periódicos classificados, sendo incluídos 625 novos no triênio 2010-2012, totalizando 1.213 títulos no Qualis Periódicos da Enfermagem. A classificação dos periódicos entre os estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) seguiu sistemática de avaliação comparativa entre consultores da Comissão Qualis da Área, respeitando-se a vinculação estabelecida pela CAPES ( $A1 < A2$ ;  $A1+A2 \leq 25\%$  e  $A1+A2+B1 \leq 50\%$ ) e os critérios adotados pela Enfermagem, sintetizados no quadro que se segue.

**Quadro 1 - Critérios adotados para o Qualis Periódicos da Área de Enfermagem nas avaliações trienais 2010 e 2013.**

| Estratos  | Critérios triênio 2007-2009                                                                                                                                                                                                                                                                       | Critérios triênio 2010-2012                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A1</b> | Periódicos da <b>Área 20 Enfermagem</b> indexados nas bases ISI Web of Knowledge com índice de impacto j/JCR $\geq 0,8$ ou Scopus com índice H/SJR $\geq 15$<br>e<br>periódicos pertencentes às <b>demais áreas</b> indexados na base ISI Web of Knowledge com índice de impacto j/JCR $\geq 2,4$ | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na Web of Science – WoS/JCR com fator de impacto $\geq 0,800$ ou Scopus/SCImago com índice H $\geq 16$<br>e<br>periódicos pertencentes às <b>demais áreas</b> indexados na WoS/JCR com fator de impacto $\geq 2,900$                                                                  |
| <b>A2</b> | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados nas bases ISI Web of Knowledge com índice de impacto j/JCR entre 0,3 e 0,7 ou Scopus com índice H/SJR entre 3 e 14<br>e<br>periódicos pertencentes às <b>demais áreas</b> com j/JCR entre 1,0 e 2,3 ou índice H $\geq 18$                       | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na WoS/JCR com fator de impacto de 0,300 a 0,799 ou Scopus/SCImago com índice H de 6 a 15<br>e<br>periódicos pertencentes às <b>demais áreas</b> com fator de impacto WoS/JCR de 2,000 a 2,899 ou Scopus/SCImago – índice H $\geq 33$                                                 |
| <b>B1</b> | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados nas bases ISI Web of Knowledge com índice de impacto j/JCR até 0,2, Scopus com índice H/SJR até 2 ou na base CUIDEN com índice RIC $\geq 0,6$<br>e<br>periódicos pertencentes às <b>demais áreas</b> com j/JCR até 0,9 ou H/SJR até 17          | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na WoS/JCR com fator de impacto de 0,001 a 0,299; Scopus/SCImago com índice H de 0,1 a 5 ou na base CUIDEN com índice RIC $\geq 0,6000$<br>e<br>periódicos pertencentes às <b>demais áreas</b> com fator de impacto WoS/JCR de 0,001 a 1,999 ou Scopus/SCImago – índice H de 0,1 a 32 |
| <b>B2</b> | Periódicos indexados em uma das bases: Medline, SciELO, CINAHL ou CUIDEN com índice RIC entre 0,2 e 0,5                                                                                                                                                                                           | Periódicos indexados na base CUIDEN com índice RIC de 0,2000 a 0,5999 ou em uma das bases Medline, SciELO, CINAHL e REV@ENF da BVS-Enfermagem                                                                                                                                                                                           |

|           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                             |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B3</b> | Periódicos indexados nas bases <b>Lilacs</b> ou <b>CUIDEN</b> com índice <b>RIC &lt; 0,2</b>                                                                                                                                                                                                                                     | Periódicos indexados nas bases <b>CUIDEN</b> com índice <b>RIC de 0,0001 a 0,1999</b> ou <b>LILACS</b>                                      |
| <b>B4</b> | Periódicos indexados nas bases <b>BDEF, REV@ENF da BVS-Enfermagem, Sport Discus</b> ou <b>Latindex</b>                                                                                                                                                                                                                           | Periódicos indexados nas bases <b>BDEF</b> ou <b>Latindex</b>                                                                               |
| <b>B5</b> | Periódicos indexados em uma das bases: <b>Embase, Eric, Psycinfo, Cuidatge, Cab Health, Cabstracts, Physical Education Index, Periódica, Open Journal Systems, Scientific Cambridge Abstracts</b> , ou em algum outro indexador, ou, ainda, pertencente a associações científicas reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área | Periódicos indexados em <b>outras bases</b> ou <b>pertencentes a associações científicas</b> reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área |
| <b>C</b>  | Periódicos com ISSN e sem fonte bibliográfica de referência (bases ou listas de indexação). Periódico impróprio                                                                                                                                                                                                                  | Periódicos <b>sem ISSN</b> e/ou <b>impróprios</b>                                                                                           |

A partir da exclusão dos periódicos classificados como C (sem ISSN ou impróprios) e daqueles que cessaram sua edição, os periódicos com artigos publicados pelos programas de pós-graduação da Área de Enfermagem, nos triênios 2007-2009 e 2010-2012, foram classificados, perfazendo 1213 títulos entre os estratos A1 a B5 (Tabela 1).

**Tabela 1 – Distribuição dos periódicos contidos no WebQualis da Área de Enfermagem de acordo com os estratos, Trienal 2013.**

| <b>Estrato</b> | <b>f</b>    | <b>%</b>      | <b>% Acumulada</b> |
|----------------|-------------|---------------|--------------------|
| <b>A1</b>      | <b>146</b>  | <b>12,04</b>  | <b>12,04</b>       |
| <b>A2</b>      | <b>154</b>  | <b>12,70</b>  | <b>24,73</b>       |
| <b>B1</b>      | <b>281</b>  | <b>23,17</b>  | <b>47,90</b>       |
| <b>B2</b>      | <b>97</b>   | <b>8,00</b>   | <b>55,90</b>       |
| <b>B3</b>      | <b>136</b>  | <b>11,21</b>  | <b>67,11</b>       |
| <b>B4</b>      | <b>178</b>  | <b>14,67</b>  | <b>81,78</b>       |
| <b>B5</b>      | <b>221</b>  | <b>18,22</b>  | <b>100,00</b>      |
| <b>Total</b>   | <b>1213</b> | <b>100,00</b> |                    |

Dentre esses periódicos classificados, 59 estavam nas versões impressa e *online*, perfazendo 118 títulos. As versões impressa e eletrônica foram classificadas no mesmo estrato no Qualis, uma vez que nos periódicos brasileiros de Enfermagem as versões são idênticas.

A cada atualização do WebQualis foram feitos ajustes nos cortes dos fatores de impacto (JCR/WoS, índice H/SCImago e RIC/CUIDEN), especialmente para classificar os periódicos entre os estratos B1 ou superior, visando atender a normativa da CAPES:  $A1 < A2$ ;  $A1+A2 \leq 25\%$  e  $A1+A2+B1 \leq 50\%$ .

## Metodologia para Classificação Geral

Entende-se como **periódico científico** um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de

uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).  
Fonte: NBR 6021 da ABNT.

No que se refere ao processo de classificação dos periódicos, diferente do triênio anterior, as planilhas disponibilizadas atualmente pela CAPES para atualização do Qualis Periódicos contêm apenas os periódicos com artigos publicados por docentes e/ou discentes dos programas de pós-graduação da Área, nos anos do quadriênio em curso 2013-2016, portanto, não há mais a manutenção de periódicos cujas publicações ocorreram em triênios anteriores. Assim, a presente atualização contém dados referentes à classificação temporária dos periódicos que tiveram artigos publicados nos anos 2013, 2014 e 2015, já que o Qualis Periódicos definitivo se conclui ao término do quadriênio, com a inclusão de outros periódicos referentes ao ano de 2016 e será divulgado no primeiro semestre de 2017.

Na dinâmica do trabalho da Comissão Qualis Periódicos da Área de Enfermagem, os periódicos disponibilizados em planilhas pela CAPES foram divididos entre as consultoras e a busca de dados relativos à indexação e respectiva classificação de cada periódico foi realizada de forma independente por dois membros da Comissão, cujas classificações foram comparadas e as divergências discutidas por meio de comunicação à distância até se obter consenso. A reunião na CAPES, em Brasília – DF, foi realizada nos dias 15 e 16 de setembro de 2016, com a participação da coordenação de Área.

Para a classificação dos periódicos contidos no WebQualis da Área de Enfermagem, à semelhança do triênio anterior, utiliza-se a seguinte prioridade na indexação: WoS/JCR – fator de impacto; Scopus/SCImago – índice H; CUIDEN – índice RIC; Medline, SciELO, CINAHL e REV@ENF/SciELO da BVS-Enfermagem; LILACS; BDENF e Latindex; e outras bases e pertencentes a associações científicas e instituições de ensino superior reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área.

Assim, a classificação da Área contempla as principais bases indexadoras das áreas da Saúde e Enfermagem, a saber:

- Bases com índices bibliométricos utilizados pela Área: **Web of Science** (WoS) do *Institute for Scientific Information* – fator de impacto publicado no *Journal Citation - JCR Report* da *Thomson Reuters*; **Scopus** da Elsevier – índice H publicado no *SCImago/Journal & Country Ranking* e a base **CUIDEN** da *Fundación Index* – índice RIC publicado pelo *Ciberindex*.
- Bases indexadoras de dados referenciais: **MEDLINE** – *National Library of Medicine*; **CINAHL** – *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*; **LILACS** – Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; **BDENF** – Base de Dados de Enfermagem vinculada à Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (BVS/Enfermagem) e **Latindex** – rede de publicações científicas da região ibero-americana.
- Bases de dados - texto completo: **SciELO** – *Scientific Electronic Library Online* e **Rev@Enf/SciELO** da Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (BVS/Enfermagem) que inclui coleção das melhores revistas de Enfermagem de diferentes países, publicadas na metodologia SciELO.

Cabe assinalar que a Área 20 - Enfermagem na CAPES insere-se na Grande Área da Saúde, constituída por nove áreas com diferentes estágios de desenvolvimento, algumas altamente consolidadas e outras em fase de consolidação, havendo consenso acerca do uso do fator de impacto – JCR/WoS e do índice H ou SJR/SCImago como indicadores para qualificar periódicos, classificando-os entre os maiores estratos do Qualis em todas as áreas do conhecimento científico. A identificação do fator de impacto – JCR/WoS e do índice H ou SJR/SCImago dos periódicos da Área se faz mediante a busca na indexação correspondente a categoria “*Nursing*” e em categorias de outras áreas do conhecimento.

Também são valorizadas as bases indexadoras específicas da Área de Enfermagem, como CUIDEN, CINAHL, Rev@Enf/SciELO da BVS/Enfermagem e BDENF, devido a relevância das mesmas na divulgação do conhecimento da Área, em âmbito internacional e nacional. A importância da base indexadora CUIDEN para a Enfermagem brasileira se justifica por concentrar maior número de periódicos oriundos de países com características de atenção à saúde e de Enfermagem semelhantes ao Brasil, diferentemente dos títulos indexados na WoS, majoritariamente de origem anglo-saxônica, os quais não são considerados como único referencial para comunidades científicas em processo de consolidação. Acresça-se ainda, o fato de o índice RIC, da base CUIDEN, ser calculado de forma semelhante ao índice H da base Scopus/SCImago. O CINAHL é base da Área de Enfermagem, coordenada pela empresa *EBSCO Publishing* e possui o maior número de títulos indexados para países das Américas do Norte, Latina e Central, Europa, África e Ásia, portanto, é a base mais completa e de referência para a Área. A Rev@Enf/SciELO é uma coleção vinculada à Rede Regional de Bibliotecas Virtuais de Saúde-Enfermagem (BVS-Enfermagem) da Bireme / Organização Mundial da Saúde que inclui os melhores periódicos de Enfermagem publicados em *open access com uso da metodologia da Scientific Electronic Library Online – SciELO* e que conta com a geração de indicadores bibliométricos. A BDENF vinculada à rede BVS/Enfermagem inclui uma ampla coleção da literatura técnico-científica brasileira em Enfermagem.

Há consenso na Área sobre a classificação dos periódicos com fator de impacto JCR/WoS e/ou índice H/SCImago em dois grupos diferenciados: Enfermagem e outras áreas de conhecimento, conforme diretriz amplamente discutida e utilizada em várias classificações anteriores. Tal conduta justifica-se pela expressiva diferença entre os fatores de impacto, com limites superiores muito menores para os periódicos de Enfermagem em comparação com o conjunto de outras áreas de conhecimento.

Assim, os periódicos da Área de Enfermagem com fator de impacto JCR/WoS e/ou índice H/SCImago são classificados entre os estratos A1 e B1, enquanto que aqueles de outras áreas de conhecimento com JCR/WoS são classificados entre os estratos A1 e B1, e com índice H/SCImago permanecem entre A2 e B2. Na definição do ponto de corte para os periódicos A1 de Enfermagem são utilizadas as medianas dos fatores de impacto obtidas mediante o uso da categoria “*Nursing*” para o JCR/WoS e índice H no SCImago. Para o conjunto dos periódicos de outras áreas de conhecimento, devido a diversidade e variabilidade nos fatores de impacto, são feitos ajustes graduais à cada atualização da classificação para atender a vinculação estabelecida pela CAPES.

No que se refere à base CUIDEN – índice RIC, a revisão dos cortes do fator de impacto nos estratos B1 a B3 ocorre por meio do uso dos quartis (Q75, Q50 e Q25).

Quanto a indexação em outras bases de dados, periódicos que não dispõem dos fatores de impacto citados, mas estão no Medline, SciELO, CINAHL e/ou REV@ENFENF/SciELO da BVS-Enfermagem são classificados no estrato B2. A indexação no Lilacs é critério para classificação no estrato B3 e na BDENF e/ou Latindex para o estrato B4.

Periódicos indexados em outras bases não citadas anteriormente ou pertencentes a associações/sociedades científicas ou instituições de ensino superior reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área são classificados no estrato B5. Excepcionalmente também são incluídos neste estrato periódicos que não atendem a este critério, mas que apresentam medida de índice h5 no *Google Scholar Metrics*.

Os veículos classificados no estrato C são periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ([publicationethics.org](http://publicationethics.org)) e/ou não atendem aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Considera-se como não periódicos científicos (NPC) os veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e

quaisquer outros veículos que se destinam à divulgação. Além disso, podem ser enquadrados registros informados de forma equivocada na Plataforma Sucupira, pelos programas, e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Considerando que a Área incluirá nesta avaliação quadrienal a classificação de Livros, os veículos que têm ISSN e também ISBN com regularidade na publicação (p.ex. PROENF. Programa de Atualização em Enfermagem) passaram a ser classificados como não periódicos e serão incluídos e classificados no Qualis Livros, conforme pactuado com os coordenadores dos programas de pós-graduação.

Nesta atualização do Qualis Periódicos, a primeira planilha recebida da Capes com os periódicos que tiveram publicações de docentes e/ou discentes nos anos 2013, 2014 e 2015 continha 1395 títulos elencados, sem a unificação daqueles disponíveis nas versões impressa e *online* e com a manutenção de repetições de títulos registrados de diferentes formas ortográficas na Plataforma Sucupira. Foram agrupados os periódicos em versão impressa com a respectiva versão eletrônica, portanto com ISSN distintos, mas conteúdos idênticos, bem como aqueles repetidos, cujos títulos estavam registrados de forma distintas na Plataforma. A unificação das versões impressa e eletrônica foi feita com o uso de um ISSN-L, número padronizado que agrupa os dois formatos de publicação, respeitando-se aquele com menor número de registro, portanto com maior tempo de existência. Quando há mais de uma classificação associada aos veículos unificados, o sistema retorna a maior das classificações atribuída pela Área.

Na última versão da planilha 2013-2015 com os agrupamentos (versão impressa e eletrônica), exclusão dos não periódicos e as correções feitas pela coordenação de Área, foram classificados 1194 títulos de periódicos científicos nos estratos A1 a B5, 432 (36,2%) deles com JCR/WoS de 44,002 a 0,051 (mediana 1,798), 608 (50,9%) com índice H/SCImago de 600 a 1 (mediana 37) e/ou 44 (3,7%) periódicos com índice RIC de 2,368 a 0,028 (mediana = 0,629).

Houve aumento expressivo na proporção de periódicos contidos no WebQualis da Enfermagem com fator de impacto JCR/WoS e/ou índice H/SCImago, tornando necessários ajustes nos critérios de classificação diferenciados em dois grupos – Enfermagem e outras áreas de conhecimento, conforme diretriz da Área, cujos limites superiores diferem significativamente nessas bases: JCR 3,561 vs 44,002 e índice H 284 vs 948.

Na definição do ponto de corte para os periódicos A1 de Enfermagem foram utilizadas as medianas das bases indexadoras, sendo 1,043 no JCR/WoS e índice H de 20 no SCImago, os quais contam com 230 e 576 títulos, respectivamente, cadastrados na categoria *Nursing* em 2015. Para o conjunto dos periódicos de outras áreas de conhecimento, devido a diversidade e variabilidade nos fatores de impacto, foram feitos ajustes graduais acima daqueles utilizados na trienal 2013, atingindo  $H \geq 56$  para o estrato A2, e ainda, foi necessária a inclusão do índice H  $\leq 10$  da Scopus/SCImago como critério para classificação dos periódicos no estrato B2, em atenção à vinculação estabelecida pela CAPES ( $A1 < A2$ ;  $A1+A2 \leq 25\%$  e  $A1+A2+B1 \leq 50\%$ ).

No que se refere a base CUIDEN – índice RIC, em decorrência do menor número de periódicos lá indexados, em comparação com as demais bases indexadoras, a revisão dos cortes do fator de impacto nos estratos B1 a B3 foi feita por meio do uso dos quartis ( $Q1 = 1,240$  e  $Q4 = 0,279$ ), justificando os cortes do RIC para os estratos  $B1 \geq 1,240$  e  $B3 < 0,279$ , ficando como B2 o intervalo de 1,239 a 0,279.

A síntese desses critérios utilizados para atualização do Qualis Periódicos da Área Enfermagem, período 2013-2015, está apresentada no quadro que se segue.

**Quadro 2 - Critérios adotados para o Qualis Periódicos da Área de Enfermagem. 2013-2015**

| <b>Estratos</b> | <b>Critérios</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A1</b>       | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na <b>Web of Science – WoS/JCR</b> com fator de impacto $\geq 1,040$ ou <b>Scopus/SCImago</b> com índice H $\geq 20$ e periódicos pertencentes as <b>demais áreas</b> indexados na <b>WoS/JCR</b> com fator de impacto $\geq 3,500$                                                                                                                              |
| <b>A2</b>       | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na <b>WoS/JCR</b> com fator de impacto de 0,500 a 1,039 ou <b>Scopus/SCImago</b> com índice H de 10 a 19 e periódicos pertencentes as <b>demais áreas</b> com fator de impacto <b>WoS/JCR</b> de 2,400 a 3,499 ou <b>Scopus/SCImago</b> – índice H $\geq 56$                                                                                                     |
| <b>B1</b>       | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na <b>WoS/JCR</b> com fator de impacto $\leq 0,499$ ; <b>Scopus/SCImago</b> com índice H $\leq 9$ ou na base <b>CUIDEN</b> com índice RIC $\geq 1,240$ e periódicos pertencentes as <b>demais áreas</b> com fator de impacto <b>WoS/JCR</b> $\leq 2,399$ ou <b>Scopus/SCImago</b> – índice H de 11 a 55                                                          |
| <b>B2</b>       | Periódicos da <b>Área de Enfermagem</b> indexados na base <b>CUIDEN</b> com índice RIC de 0,279 a 1,239 ou em uma das bases <b>Medline</b> , <b>SciELO</b> , <b>CINAHL</b> e <b>REV@ENF</b> da <b>BVS-Enfermagem</b> e periódicos pertencentes as <b>demais áreas</b> com fator de impacto <b>Scopus/SCImago</b> – índice H $\leq 10$ ou indexados em uma das bases <b>Medline</b> , <b>SciELO</b> e <b>CINAHL</b> |
| <b>B3</b>       | Periódicos indexados nas bases <b>CUIDEN</b> com índice RIC $< 0,279$ ou <b>Lilacs</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>B4</b>       | Periódicos indexados nas bases <b>BDENF</b> ou <b>Latindex</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>B5</b>       | Periódicos indexados em <b>outras bases</b> não citadas ou <b>pertencentes a associações/sociedades científicas ou instituições de ensino superior</b> reconhecidas pela comunidade acadêmica da Área                                                                                                                                                                                                              |
| <b>C</b>        | Periódicos que <b>não atendem às boas práticas editoriais</b> , tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE ( <a href="http://publicationethics.org">publicationethics.org</a> ) e/ou <b>não atendem aos critérios dos estratos de A1 a B5</b>                                                                                                                                                         |

Os veículos classificados no estrato C, sem qualquer índice de citação no *Google Scholar Metrics*, totalizaram 50 (4,0%) periódicos, no período 2013-2015.

Aqueles classificados como não periódicos (NP) totalizaram 09 (0,7%); a maioria tem ISSN (p.ex.: 1809-9521 – PROENF. Programa de Atualização em Enfermagem. Saúde da Criança e do Adolescente e 2316-512X – Programa de Atualização em Enfermagem), mas é livro com ISBN e regularidade na publicação. Tais veículos serão incluídos no Qualis Livros e avaliados na Área de Enfermagem, pela primeira vez nesta quadriênal, conforme pactuado com os coordenadores dos programas de pós-graduação.

Com a exclusão dos veículos classificados no estrato C ou como NP, o webqualis da Área de Enfermagem 2013-2015 ficou constituído de 1194 periódicos classificados entre os estratos A1 e B5, cuja distribuição está apresentada na Tabela 2, reiterando a provisoriidade desta classificação já que o quadriênio da avaliação findará em 2016.

**Tabela 2 - Distribuição dos periódicos contidos no WebQualis da Área de Enfermagem de acordo com os estratos provisórios, 2013 a 2015.**

| Estrato              | f           | %            | % Acumulada<br>A1 a B5 |
|----------------------|-------------|--------------|------------------------|
| A1                   | 128         | 10,2         | 10,7                   |
| A2                   | 170         | 13,6         | 25,0                   |
| B1                   | 263         | 21,0         | 47,0                   |
| B2                   | 184         | 14,7         | 62,4                   |
| B3                   | 86          | 6,9          | 69,6                   |
| B4                   | 211         | 16,8         | 87,3                   |
| B5                   | 152         | 12,1         | 100,0                  |
| <b>Total A1 a B5</b> | <b>1194</b> | <b>95,3</b>  |                        |
| C                    | 50          | 4,0          |                        |
| NP                   | 09          | 0,7          |                        |
| <b>Total geral</b>   | <b>1253</b> | <b>100,0</b> |                        |

## Comentários finais

Destacam-se os avanços no WebQualis da Área de Enfermagem, dispondo atualmente de mais da metade de periódicos classificados das diversas áreas de conhecimento com fator de impacto, além do aumento dos índices censiométricos. As revistas brasileiras de Enfermagem também têm aprimorado a editoração por intermédio de ações estratégicas e discussões sobre políticas e questões relativas a melhoria da editoração, ocorridas nos fóruns de editores das revistas brasileiras de enfermagem. Assim, o empenho de pesquisadores dos programas de pós-graduação e editores dos periódicos brasileiros da Área tem merecido o reconhecimento da comunidade científica e das bases indexadoras nacionais e internacionais. Atualmente, três periódicos de Enfermagem, editados no Brasil, estão indexados na *Web of Science*, os quais obtiveram fatores de impacto WoS/JCR equivalentes ao de outras revistas de referência internacional para a Área. Esses e quatro outros estão indexados na base *Scopus / SCImago* com SJR e índice H; sete periódicos também constam da SciELO; 16 estão disponíveis em texto completo na **Rev@Enf** da Biblioteca Virtual de Saúde-Enfermagem (BVS/Enf), a qual inclui coleção das melhores revistas de Enfermagem de diferentes países, publicadas na metodologia SciELO.

Merece destaque ainda, o fato de seis desses periódicos de Enfermagem estarem dentre os dez principais publicados em português com maiores índices h5 (4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 10º lugar no ranking), segundo *Google Scholar Metrics*, um deles classificado no 14º lugar dentre os 20 periódicos internacionais editados em inglês com índices h5 mais elevados na subcategoria “*Nursing*”.

Evidencia-se assim, o reconhecimento da qualidade da editoração de revistas brasileiras de Enfermagem e a conquista de espaços políticos e maior participação de pesquisadores editores em processos decisórios em instituições e associações de editoração nacional e internacional.

Outro aspecto a destacar da inserção internacional refere-se à visibilidade da produção científica vinculada aos programas de pós-graduação na Área, no cenário nacional e internacional, com aumento expressivo de artigos publicados em periódicos de Enfermagem e de outras áreas de conhecimento indexados na *Web of Science* e no *Scopus / SCImago* com fatores de impacto cada vez maiores.

A presente revisão dos critérios e reclassificação dos periódicos contidos no WebQualis da Área 20 – Enfermagem teve como base as diretrizes estabelecidas pela CAPES e as peculiaridades desta área de conhecimento, esperando-se contribuir com o processo de avaliação da pós-graduação brasileira, em especial na Enfermagem.

### **Comitê Avaliador**

Carmen Gracinda Silvan Scochi – USP/EERP (Coordenadora da Área)

Márcia de Assunção Ferreira – UFRJ (Coordenadora Adjunta da Área)

Francine Lima Gelbcke – UFSC (Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional)

Denize Bouttlet Munari – UFG

Maria Helena Palucci Marziale – USP

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha – UFSC

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira – UNIFESP